



**Grande  
Barreira**  
*estudo dirigido*



# Barreira é ...

1. espécie de trincheira ou parapeito de paus alinhados bem próximos entre si; estacada.
2. nos acessos de cidade ou de povoação, posto fiscal que controla o trânsito ou cobra taxas de entrada de gêneros, mercadorias etc.



---

Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini





A crônica terrestre costuma anotar esse ou aquele acontecimento em torno da morte dos chamados “grandes do mundo”. Carlos V, da Espanha, soberano de vasto império, termina os seus dias na penumbra do claustro, experimentando o caixão que lhe levaria o corpo para o sepulcro, como se fosse um obsidiado vulgar. Elizabeth I, da Inglaterra, depois de manobrar o poder largamente, separa-se do trono, rogando, desesperada: “Senhor, Senhor, cedo todo o meu reino por um minuto a mais de vida!”. Molière tem os próprios restos sentenciados ao abandono. Napoleão, o estrategista coroado imperador, plasmou com punhos de bronze o temor e a admiração em milhões de súditos, mas não soube guerrear contra o câncer que lhe extinguiu a força vital na solidão de Santa Helena. Comte, o fundador do positivismo, superestimando o próprio valor, grita, desapontado, perante a fronteira de cinzas: “Que perda irreparável!”. Mas assim como os reis e os conquistadores, os filósofos e os artistas se despedem da autoridade e da fama, legiões de criaturas, de todas as procedências e condições, deixam a Terra, todos os dias, despojadas dos empréstimos que lhes honorificavam a existência, ante a grande libertação guardam somente o resultado das próprias obras. Nem posses, nem latifúndios; nem títulos, nem privilégios; nem armas, nem medalhas; nem pena que fira, nem tribuna que amaldiçoe; nem depósitos bancários, nem talão de cheques na mortalha sem bolso; Imobilizam-se e dormem.

Acordam buscando os planos em que se situaram os sentimentos, dando a impressão de estranha revoada, nas esferas do Espírito. Almas nobres e heroicas renascem da letargia, como pombos viandeiros, erguendo-se à glória do firmamento. Corações dedicados à virtude e à beleza recobram a atividade como andorinhas, em busca da primavera. Preguiçosos despertam, copiando o insulamento das corujas que se aninham na escuridão. Viciados e malfeitores diversos ressurgem, à maneira de abutres, espalhando entre os homens os germens da peste. Faladores relapsos reaparecem, de praça em praça a repetirem solenemente conceitos que lhes vibravam na pregação sem obras, lembrando a gritaria inconsequente do bem-te-vi. Homicidas e suicidas, semelhantes a marrecos desavisados, reabrem os olhos nos abismos de serpentes a que se atiram atrevidos. Não te esqueças, porém, de que terás a boca hirta e as mãos enregeladas, na grande noite, por isso acende, desde agora, a luz do bem constante, na rota de teus dias, para que a sombra imensa não te furte ao olhar, a visão das estrelas.

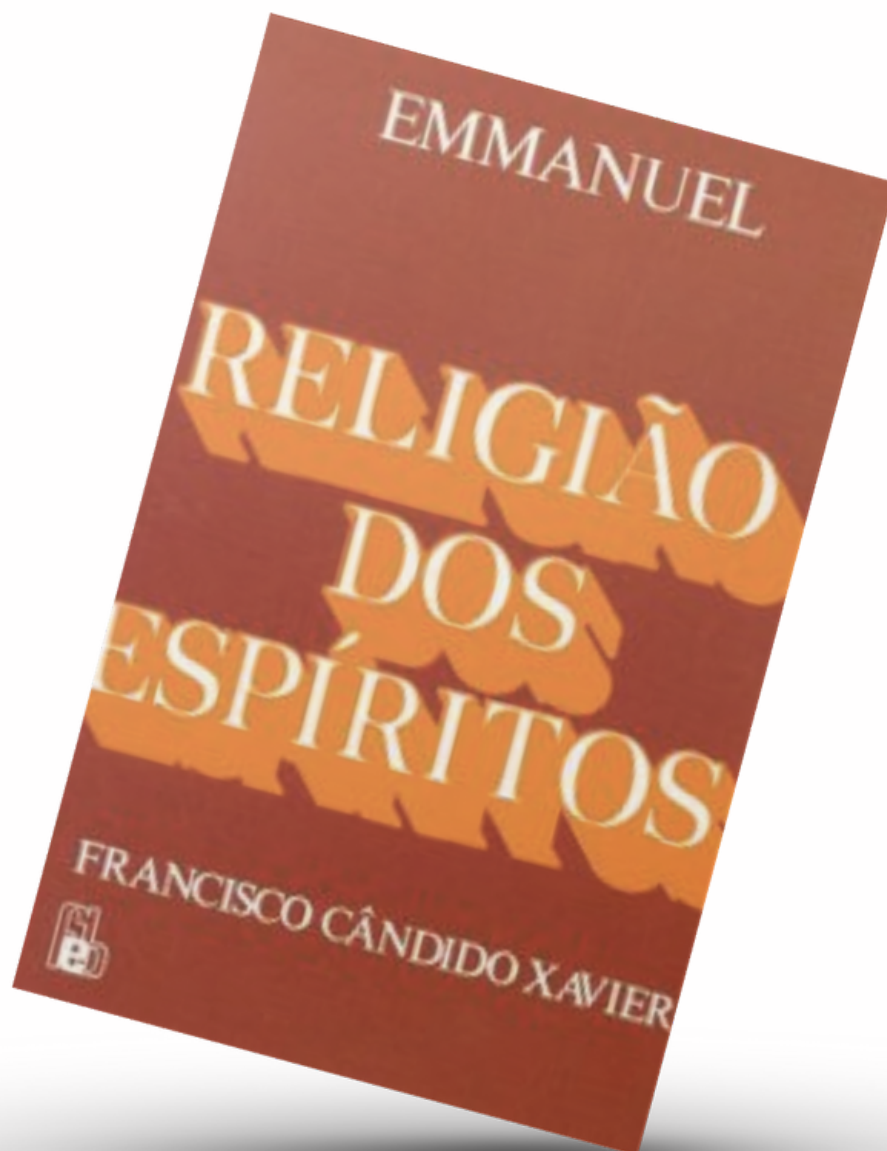


Religião dos Espíritos  
(Francisco Cândido Xavier,  
Espírito Emmanuel)

- texto escolhido e simplificado  
por Gastão Crivelini -



**Para saber mais, leia  
diretamente na fonte.**





fonte: De Lucca, José Carlos. Pensamentos  
Que Ajudam . Edição do Kindle.

"Nosso lar, meus  
filhos, é o mundo  
inteiro. E a nossa  
família é a  
humanidade  
integral".

- Bezerra de Menezes -



---

# Visite nossas redes



**@vinhadeluzjundiai**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso ~~contamos com sua ajuda~~ para  
curtir, comentar e compartilhar.



©2021 Good

5 LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

33

©2021 Good





**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



**[vinhadeluzjundiai@vinhadeluzjundiai.org.br](mailto:vinhadeluzjundiai@vinhadeluzjundiai.org.br)**

